

Material de Divulgação

Resumo do mês:

No mês de outubro, o STK Long Biased FIC FIA teve um retorno de 0,50%, em um movimento contrário ao Ibovespa e S&P 500 que recuaram -1,60% e -0,91%, respectivamente. Gostaríamos de aproveitar o comentário desse mês chamando atenção para alguns resultados já divulgados referentes ao 3º trimestre de 2024:

Meta

Neste trimestre, a Meta demonstrou novamente como a inteligência artificial segue fortalecendo o seu *core business* e como a cultura inovadora da empresa, liderada por seu fundador, segue criando avenidas de crescimento com excepcionais retornos e geração de valor para os seus acionistas. O número de usuários nos aplicativos (Facebook, Instagram, WhatsApp e Threads) segue crescendo e chegou a 3.3 bilhões de pessoas, que estão passando cada vez mais tempo nas plataformas depois que o conteúdo passou a ser personalizado a partir de um sistema de recomendações baseado em AI. Em relação ao ano anterior, o engajamento aumentou em 8% no Facebook e 6% no Instagram, o que potencializa a oportunidade de servir anúncios cada vez mais assertivos para os usuários.

A empresa continua aumentando os ROAS (*Return on Advertising Spend*) para os anunciantes com o uso de ferramentas de AI como Advantage Plus e mais de 1 milhão de anunciantes já usaram Generative AI da Meta para criar mais de 15 milhões de Ads no último mês, o que levou a um aumento de 7% nas conversões. Para frente, como detalhamos melhor na nossa carta de outubro de 2023¹, acreditamos que a Meta se utilizará cada vez mais de AI para refinar o processo criativo, o *targeting* e o *measurement* das campanhas entregando mais expansão dos ROAs - o que se reflete no preço dos Ads e diretamente na receita da empresa, que pela natureza *asset light* do negócio, possui margens incrementais muito altas.

Olhando mais para o médio longo prazo, a empresa tem diversas oportunidades transformacionais que justificam o tamanho do investimento em sua infraestrutura de AI. Uma das que mais nos anima é o potencial de monetização do WhatsApp a partir de um canal de comunicação de pessoas com empresas e conversão de vendas a partir do uso de agentes extremamente escaláveis por meio do Meta AI, que já tem 500 milhões de usuários ativos. Inclusive, um dos destaques do trimestre foi o crescimento do uso do WhatsApp no

¹ <https://stkcapital.com.br/wp-content/uploads/2023/11/Comentario-Mensal-STK-Long-Biased-FIC-FIA-Outubro.pdf>

Estados Unidos. Além disso, com o desenvolvimento dos óculos Orion, a Meta está se posicionando para ser uma das líderes em *devices* de realidade aumentada, categoria na qual acreditamos que passará por uma aceleração na curva de adoção global a partir das sinergias que possui com o avanço da inteligência artificial.

Amazon

Em relação a Amazon, acreditamos que a companhia ainda está no início do processo de expansão de rentabilidade da sua operação de varejo, tanto na América do Norte quanto internacionalmente. Nesse trimestre, a empresa mostrou um aumento de margem notável e seguiu reportando crescimento de volume de *units* superior ao *cost to serve*, composto pelos custos de *fulfillment* e *shipping*. Com a alavancagem operacional, o *Free Cash Flow* da empresa saltou para US\$ 46 bi nos últimos 12 meses, crescendo 128% ano contra ano.

Em relação ao serviço de cloud, a AWS já é um negócio de US\$ 110 bi de receita e seguiu acelerando seu crescimento, com melhora na demanda dos clientes e contribuição incremental das emergentes soluções de AI. Tais soluções juntas já contribuem com bilhões de dólares na receita total do serviço de nuvem, crescendo *triple-digit* ano contra ano e três vezes mais do que o próprio serviço de nuvem em seu estado mais inicial.

Alphabet

Em relação à Alphabet, um dos grandes destaques deste resultado foi a performance da unidade de nuvem, o Google Cloud, que no 3T24 superou as expectativas e teve crescimento de 35% ano contra ano, sustentado pela sua infraestrutura computacional diferenciada (mais detalhes em nossos comentários mensais de Julho/23 e Abril/24)². A margem operacional do segmento de nuvem segue expandindo de forma relevante e no trimestre foi de 17% (vs 3% no 3T23) e para frente deve contribuir cada vez mais para a rentabilidade da companhia.

Já o Youtube ultrapassou pela primeira vez a marca de US\$ 50 bi de faturamento (últimos 12 meses), composto por uma receita de US\$ 35 bi vindo de *advertising* e US\$ 15 bi (quase metade da Netflix) das subscrições Premium e TV. Dessa maneira, a plataforma segue capturando a oportunidade da migração do *budget* de *advertising* de TV tradicional para o digital ao mesmo tempo que maximiza a receita dos usuários via subscrições, que trazem recorrência e *pricing power*.

² <https://stkcapiatal.com.br/wp-content/uploads/2023/08/Comentario-Mensal-STK-Long-Biased-FIC-FIA-Julho.pdf>
<https://stkcapiatal.com.br/wp-content/uploads/2024/05/Comentario-Mensal-STK-Long-Biased-FIC-FIA-Abril.pdf>

A empresa trouxe ainda informações importantes para mostrar que está integrando cada vez mais AI no Google Search e expandindo as possibilidades de monetização. Com o poder de distribuição da Google, a AI Overviews (ferramenta que usa inteligência artificial para fornecer resumos rápidos e diretos sobre temas complexos), já chegou a 1 bilhão de usuários ativos, os quais passam a explorar ainda mais o *search* depois de usar a ferramenta. A integração de anúncios com AI Overviews também está performando bem e os produtos Circle to Search e Google Lens (20 bilhões de *visual search* por mês) seguem aumentando cada vez mais o engajamento e criando oportunidades de inserção de Ads.

Por fim, as declarações da nova CFO, Ana Ashkenazi, em sua primeira conferência de resultados nos passaram confiança de que a busca por maior eficiência operacional na empresa será duradoura e estrutural. Outras iniciativas já estão trazendo resultados para a rentabilidade da companhia, como o fato de que mais de 25% de todos os códigos na empresa estão sendo gerados por AI, aumentando a produtividade dos engenheiros. Outro *data point* impressionante é que, desde que o AI Overviews foi lançado, os custos computacionais de uma *query* (pergunta ou solicitação de informação feita a um sistema ou banco de dados para obter uma resposta específica) complexa foram reduzidos em 90% ao mesmo tempo que a quantidade de parâmetros do modelo base, *Gemini*, dobrou.

Apesar do excelente resultado, ainda vemos o *valuation* da Alphabet bem descontado devido a uma percepção do potencial risco de que a difusão de novas ferramentas de inteligência artificial irá ocasionar em uma distribuição maior de *market share* do *search* e que a empresa não irá possuir a mesma posição dominante que tem hoje. Além disso, há alguma incerteza acerca do resultado de processos regulatórios antitruste contra a empresa na justiça americana, embora acreditemos que cenários disruptivos para o negócio são improváveis.

Nvidia

Um ponto em comum nas empresas acima é que todas elas reafirmaram a ambição de investir um valor substancialmente maior em suas infraestruturas computacionais em 2025, visando capturar os retornos sobre esse investimento por meio de receitas adicionais com inteligência artificial. Parte relevante desses investimentos adicionais serão direcionados a chips da Nvidia (posição que mantemos em nosso portfólio) que deve seguir demonstrando um nível de crescimento altíssimo com a demanda por seu *stack* de AI, incluindo as novas gerações de chips que reduzem drasticamente o *price/performance*, aumentando o valor do investimento para os seus clientes.

PetroReconcavo

Saindo do universo Tech, da PetroReconcavo, gostaríamos de destacar que o conselho de administração aprovou um projeto para a construção de uma nova unidade de processamento de gás natural (UPGN) no Polo Miranga com capacidade de 950 mil m³/d. O *capex* esperado para o projeto é de US\$ 60 milhões com início das obras em 2025 e início das operações no final de 2027. Enxergamos com bons olhos esse projeto, pois aumentará a confiabilidade operacional e a capacidade de crescimento da produção de gás da companhia na Bahia. Não acreditamos que irá comprometer de forma relevante a capacidade de pagamentos de dividendos nos próximos anos, pelo contrário, entendemos que o investimento em *midstream* como um movimento adequado para evitar futuros gargalos e garantir um retorno ao acionista mais previsível e crescente.

Suzano

Por último, gostaríamos de destacar algumas mensagens que enxergamos como positivas da Suzano. A empresa destacou que não deve realizar nenhum M&A de ticket elevado no curto prazo, demonstrando um objetivo claro de redução da alavancagem - que se encontra atualmente em 3,1x dívida líquida/EBITDA, e que possui ainda 28 milhões de ações disponíveis para recompra, o que corresponde a um valor financeiro nos preços atuais de aproximadamente R\$ 1.6 bilhões (~2% do Market Cap). Além disso, existia perspectivas de queda no custo caixa de celulose para 2025, o qual deveria cair 10% dos níveis de R\$ 863/ton no 3T24, resultando em uma expectativa de custo caixa de R\$ 776/ton em 2025. Acreditamos que a Suzano segue como um investimento atraente devido à combinação de uma alocação de capital prudente, melhorias operacionais e boas perspectivas de geração de caixa.

Atribuição de Performance:

O STK Long Biased FIC FIA teve um desempenho de 0,50% contra -1,60% do Ibovespa. Em termos setoriais, as principais contribuições positivas vieram dos setores de Tecnologia e Serviços Financeiros. Do lado negativo, os principais detratores foram os setores Elétrico/Saneamento e de Saúde.

As principais contribuições positivas para a carteira no mês foram:

Ticker	% Retorno
AMZN US	0,47%
SUZB3	0,44%
META US	0,39%

Do lado negativo, os destaques foram:

Ticker	% Retorno
MC FP	-0,21%
ENGI11	-0,13%
ENEV3	-0,13%

Em relação a exposição:

	Long Brazil	Long Global	Short	Hedge	Valor Relativo	Total
Exp Bruta	57,0%	36,5%	0,0%	6,3%	16,6%	116,4%
Exp Líquida	57,0%	36,5%	0,0%	-6,3%	-1,5%	85,7%

Outubro de 2024 | Material de Divulgação

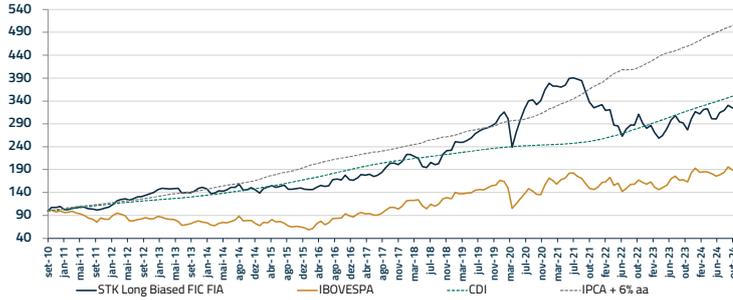
O STK Long Biased FIC FIA mantém no mínimo 95% de sua carteira investido no STK Long Biased Master FIA, cuja estratégia é investir em ações utilizando análise fundamentalista como principal metodologia de avaliação de empresas. As posições do fundo são primordialmente compradas, mas o fundo pode também manter posições vendidas. O objetivo é valorizar suas cotas no longo prazo, primordialmente através de investimentos em ações negociadas no mercado à vista de bolsas de valores e em seus respectivos derivativos. A Gestora busca maximizar a performance do fundo através de gestão ativa da carteira.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Ibovespa	IPCA+6%
2010										7.28%	-0.21%	1.94%	9.13%	-0.18%	3.72%
2011	-5.89%	0.04%	2.76%	0.86%	1.14%	0.59%	-3.16%	-0.90%	-2.10%	1.55%	2.20%	2.28%	-0.99%	-18.11%	12.87%
2012	6.07%	6.11%	2.73%	1.05%	-2.20%	2.16%	3.50%	0.63%	1.95%	2.56%	1.79%	4.68%	35.45%	7.40%	12.14%
2013	1.88%	-0.24%	-0.49%	0.29%	0.37%	-6.59%	0.71%	-0.32%	2.23%	4.39%	1.29%	-2.34%	0.77%	-15.50%	12.29%
2014	-6.86%	1.04%	3.29%	-0.38%	1.91%	3.88%	0.16%	4.65%	-8.57%	1.12%	2.72%	-3.71%	-1.76%	-2.91%	12.83%
2015	-4.18%	7.11%	2.21%	1.65%	-1.95%	1.23%	1.60%	-1.95%	1.60%	0.74%	0.95%	-1.53%	1.76%	-13.31%	17.25%
2016	-0.71%	0.33%	2.97%	2.77%	-1.30%	0.86%	8.50%	0.84%	-1.06%	6.21%	-5.55%	-0.86%	12.97%	38.93%	12.67%
2017	3.59%	3.73%	-0.63%	1.12%	-2.89%	1.60%	3.58%	6.04%	4.60%	0.10%	-1.44%	3.41%	24.85%	26.86%	9.04%
2018	7.30%	-0.10%	-1.73%	-2.06%	-8.23%	-1.30%	5.92%	-2.27%	0.84%	10.30%	3.54%	0.10%	11.52%	15.03%	9.94%
2019	8.30%	-0.61%	0.10%	1.69%	2.14%	3.42%	2.34%	1.53%	1.09%	1.49%	1.88%	5.40%	32.50%	31.58%	10.54%
2020	2.81%	-4.57%	-20.74%	14.22%	9.09%	8.17%	5.64%	0.63%	-2.93%	2.55%	6.90%	4.04%	23.38%	2.92%	10.76%
2021	-1.67%	0.01%	-0.72%	1.24%	3.89%	0.39%	-0.69%	-0.94%	-6.19%	-6.40%	-3.78%	1.15%	-13.32%	-11.93%	16.67%
2022	1.15%	-3.78%	0.35%	-10.37%	-0.87%	-7.88%	5.94%	3.26%	0.06%	8.08%	-6.41%	-3.70%	-14.77%	4.69%	12.11%
2023	2.26%	-5.42%	-4.36%	2.13%	5.61%	6.75%	3.23%	-4.31%	-0.85%	-5.29%	8.99%	5.10%	13.16%	22.28%	10.84%
2024	-1.71%	3.24%	0.34%	-6.60%	-0.26%	4.67%	1.41%	3.70%	-1.78%	0.50%	0.00%	0.00%	3.06%	-3.33%	9.13%

	Mês		Ano		12M		24M		36M		60M		Desde o Início	
	Retorno	Volatilidade	Retorno	Volatilidade										
STK Long Biased FIC FIA	0.50%	3.06%	11.61%	18.06%	12.29%	5.11%	14.30%	-3.25%	16.04%	13.75%	20.05%	226.58%	15.61%	
Ibovespa	-1.60%		-3.33%	11.55%	12.17%	11.79%	15.80%	25.33%	17.48%	19.65%	25.71%	86.83%	23.60%	
IPCA + 6%	1.08%		9.13%	11.03%		23.39%		39.30%		79.80%		410.18%		

Performance Desde o início 30 de setembro de 2010

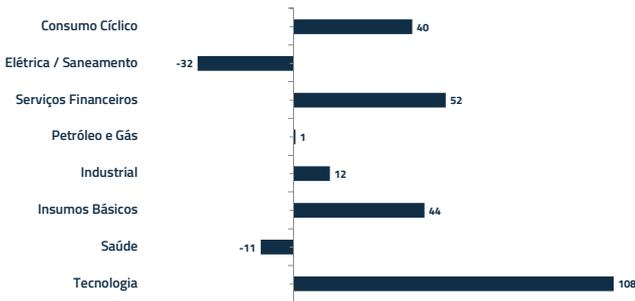
Rentabilidade Acumulada [Desde o início | 30 de Setembro de 2010]



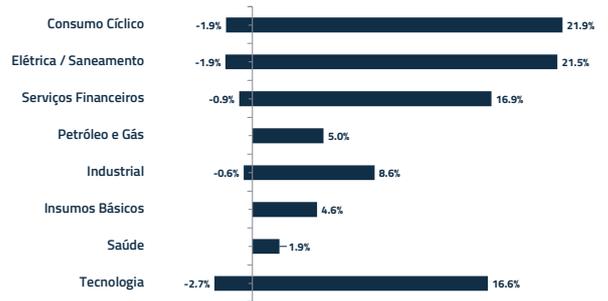
Patrimônio Líquido	R\$ milhões
STK Long Biased FIC FIA	151.66
STK Long Biased Master FIA	259.47
Total Administrado pela Gestora*	336.00
STK Long Biased FIC FIA PL médio dos últimos 12 meses	152.77

Exposição	
Long	101%
Short	-15%
Net	86%
Gross	116%

Contribuição Setorial Bruta | Outubro



Exposição Setorial (Fechamento de Mês)



Termos

Público Alvo: Investidores Qualificados
Início do Fundo: 30/09/2010
Classificação ANBIMA: Ações Livre
Cód. Anbima: 257982 / Cód. CVM: 147656
Cód. BBG: STKLBFRRZ Equity
Perfil de Risco: Agressivo
Taxa de Administração: 2% aa sobre o patrimônio líquido do Fundo. Apurada diariamente e paga mensalmente
Taxa de Performance: 20% aa sobre o ganho que exceder IPCA + 6% aa, com marca d'água. Apurada diariamente e paga semestralmente
Tributação: 15% sobre os rendimentos, incidente no resgate.

Conversão de Cotas na Aplicação: D+1 da disponibilidade dos recursos
Conversão de Cotas no Resgate: D+30 dias corridos da solicitação
Pagamento do Resgate: D+2 dias úteis da conversão de cotas
Carência para Resgate: Não há
Administrador e Distribuidor: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. (CNPJ: 02.201.501/0001-61) Av. Presidente Wilson, 231, 11º andar, Rio de Janeiro, RJ. CEP: 20030-905, Tel: (21) 3219 2500 / Fax: (21) 3219 2501 www.bnymellon.com.br/sf

SAC: sac@bnymellon.com.br ou (21) 3219 2600, (11) 3050 8010
Ouvidoria: ouvidoria@bnymellon.com.br ou 0800 725 3219
 O regulamento do fundo poderá ser encontrado no site do distribuidor por meio do seguinte hiperlink:
[Regulamento do fundo](#)
Gestor: STK Capital Gestora de Recursos Ltda.
 Tel: (21) 3219 6550 / Fax: (21) 3219 6505
 contato@stkcapital.com.br
Auditor: KPMG
Custodiante: BNY Mellon Banco Supervisão e FISCALIZAÇÃO
 - Comissão de Valores Mobiliários - CVM
 - Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br



Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Os fundos geridos pela STK Capital utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos de ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Este fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. As informações contidas nesse documento são confidenciais e não podem ser reveladas sem o consentimento prévio e expresso da STK Capital. A exposição ao risco e a possibilidade de perda são inerentes aos investimentos.

O STK Long Biased FIC FIA mantém no mínimo 95% de sua carteira investido no STK Long Biased Master FIA, cuja estratégia é investir em ações utilizando análise fundamentalista como principal metodologia de avaliação de empresas. As posições do fundo são primordialmente compradas, mas o fundo pode também manter posições vendidas. O objetivo é valorizar suas cotas no longo prazo, primordialmente através de investimentos em ações negociadas no mercado à vista de bolsas de valores e em seus respectivos derivativos. A Gestora busca maximizar a performance do fundo através de gestão ativa da carteira.

Início do fundo: 30 de setembro de 2010.

Público alvo: Investidores Qualificados.

Classificação ANBIMA: Ações Livre | Código ANBIMA - 257982 | Código CVM – 147656

Perfil de Risco: Agressivo.

Taxa de administração: 2% aa sobre o patrimônio líquido do Fundo. Apurada diariamente e paga mensalmente.

Taxa de performance: 20% aa sobre o ganho que exceder IPCA + 6% aa, com marca d'água. Apurada diariamente e paga semestralmente.

Tributação: 15% sobre os rendimentos, incidente no resgate. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos.

Conversão de cotas na Aplicação: D+1 da disponibilidade dos recursos

Conversão de cotas no Resgate: D+30 dias corridos da solicitação

Pagamento do Resgate: D+2 dias úteis da conversão de cotas

Carência para Resgate: não há

Administrador e Distribuidor: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. (CNPJ: 02.201.501/0001 61)

Av. Presidente Wilson, 231, 11º andar, Rio de Janeiro, RJ, CEP: 20030-905, Tel: (21) 3219 2500 / Fax: (21) 3219 2501 www.bnymellon.com.br / sf SAC: sac@bnymellon.com.br ou (21)3219-2600 | (11) 3050-8010

Ouvidoria: ouvidoria@bnymellon.com.br ou 0800-725-3219

Gestor: STK Capital Gestora de Recursos Ltda.

Auditor: KPMG

Custodiante: BNY Mellon Banco

O regulamento do fundo poderá ser encontrado no site do distribuidor por meio do seguinte hiperlink: [Regulamento do fundo](#)

SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários – CVM | Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br

Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Os fundos geridos pela STK Capital utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos de ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Este fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. As informações contidas nesse documento são confidenciais e não podem ser reveladas sem o consentimento prévio e expresso da STK capital. A exposição ao risco e a possibilidade de perda são inerentes aos investimentos



Gestão de Recursos